

ENTRE O AMOR E A VINGANÇA

Sabe aquele livro que você já começa a ler com um aperto no peito, completamente tocada pela história e comovida pela expectativa do desfecho? Esse é bem o caso! De cara, ao começar a leitura, eu já sabia que ia gostar de tudo e cheguei ao final agradecida por ter seguido meu instinto!

Penélope Marbury é a filha mais velha do marquês de Needham e Dolby e, aos vinte e oito anos, acaba de recusar o seu quinto e provavelmente último pedido de casamento, feito pelo amigo de infância Thomas Alles. Exatamente por ser apenas seu amigo, Tommy não pode lhe oferecer o “algo mais” com que Pen tanto sonha. Novamente, suas chances de se casar minguam e ela não tem mais tantas esperanças...

Michael de Bourne é um homem frio e calculista. Por ironia do destino se tornara sócio de uma exclusiva casa de jogos em Londres, onde muitos destruíam suas vidas e onde ele mesmo reconstruíra sua fortuna, anos após ter perdido tudo em um jogo de apostas. Seu sucesso, no entanto, não era garantia de felicidade. Ele queria vingança contra aquele que lhe tirou tudo e queria Falconwell, sua propriedade por herança, de volta.

Acontece que as terras agora faziam parte do dote de Lady Penélope e a única maneira de tê-las seria casando-se com ela. Michael e Pen haviam sido amigos durante a infância, mas há dezesseis anos não se viam, até a noite em que Penélope decide se arriscar em meio a escuridão pelas antigas terras de Bourne, e lá encontra aquele que sempre teve lugar especial em seu coração. Pena que o objetivo de Michael é apenas desonrá-la para tornar irreversível um casamento entre os dois e assim adquirir Falconwell mais uma vez.

E é o que ele faz, alheio aos sentimentos de sua “seis cents”, sem hesitar lhe causar mágoa. A união, é claro, de início é um desastre. A vida de Penélope é uma grande mentira perante toda a sociedade londrina. Bourne simplesmente a rejeita e a solidão consome cada dia de sua vida. Logo ela, que tanto esperara por um casamento cheio de amor, agora se via obrigada a suportar toda humilhação para que suas irmãs tivessem a chance de algo melhor.

Em contrapartida, fica cada vez mais difícil para Michael levar adiante a situação. Dividido entre o amor e a vingança, essa última lhe dominava e sem dúvida lhe levaria a ruína tanto quanto Penélope também poderia. São muitas as questões. O quanto vale uma vida dedicada ao ódio e ao rancor? Pode mesmo o amor curar feridas profundas em uma alma perdida? E qual o valor da amizade, mesmo à distância, eternamente mantida?

A história de Michael e Penélope mostra que tanto mais vale o carinho, o companheirismo e a fidelidade de um grande amor, do que qualquer outro bem que se possa conquistar nessa vida! Esse é o primeiro livro da Série Clube dos Canalhas e eu não vejo a hora de descobrir mais sobre a escrita da Sarah Maclean. Espero que ela continue a escrever histórias assim, extremamente tocantes, profundas... lindas! :-D